

APRESENTAÇÃO

Sônia Schio

Universidade Federal de Pelotas

O “Dossiê Arendt” refere-se às comemorações dos 10 anos de existência do GEHAr – Grupo de Estudos Hannah Arendt da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), em novembro de 2019. O Grupo iniciou os encontros em outubro de 2009, com alunos, em sua maioria da Graduação em Filosofia. Depois, os pós-graduandos e os discentes de outros cursos se juntaram a nós. Além disso, celebrar algo em 2019 foi importante porque esse ano foi difícil para muitos dos brasileiros, em especial para os docentes-pesquisadores das áreas de Humanas das Universidades Públicas Federais. Em 2020, ano que se pensava publicar o Dossiê, adveio a pandemia de Covid-19. Com esta, o cancelamento de atividades como as aulas nas Universidades, a necessidade de adotar (e de se adaptar) aos recursos tecnológicos e ao isolamento. Somam-se a isso a preocupação com a doença e sua propagação e com as mortes dela advindas. Tais fatos são bem conhecidos porque foram vivenciados por uma grande parcela da população brasileira.

Em 2019, as autoridades acadêmicas presentes da Filosofia da UFPel no evento do GEHAr foram os Professores Clademir Luís Araldi e o Prof. Luís Eduardo Rubira. Estes professores representaram a UFPel, o IFISP, o DFil e o PPGFil, e apoiaram, desde o início a ideia de realizar o Encontro (tanto eles como os órgãos da UFPel que representavam). A Professora Kelin Paliosa também participou do Encontro, agradecendo os presentes com uma breve exposição sobre o pensamento de Foucault. As professoras Patrícia Cunha e Vera Lúcia Schwarz, do DESP da UFPel, também participaram, a primeira expondo um texto e a segunda como ouvinte atenta. Houve também participação internacional: os Professores Nuno Castanheira, de Portugal, na época na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), com a apresentação de um artigo que compõe este Dossiê e Angelo Marinucci, italiano, estudioso de Nietzsche, que estava no PPGFil como professor convidado. Agradecemos, e muito, a todos que colaboraram conosco, lamentando não ser possível citar os nomes de todos os presentes, aqueles que nos brindaram com suas participações.

De 2009 a 2019, muitas pessoas, acadêmicos ou não, leram, pensaram e discutiram as acepções de Hannah Arendt (1906-1975), sendo quase impossível nomear um a um, pois a possibilidade de esquecimento veta tal intento. Houve, entretanto, a tentativa de convidar o maior número possível de

peças que se interessam pelos escritos de Arendt, inclusive com a possibilidade de apresentar e discutir um texto. Aos que se fizeram presentes, ficamos gratos. Aos demais, lamentamos e esperamos que o pensamento arendtiano os auxilie no cotidiano, tanto nas ações quanto nas reflexões.

A reunião dos dez anos do GEHAr ocorreu em dois dias: 21 e 22 de novembro de 2019, na sala 316 do IFISP (Rua Alberto Rosa, 154, Porto). E os intervalos foram o momento de descontração e de conversa, na própria sala, regado a café e quitutes da região, em sua maioria confeccionados pelas componentes do Grupo. O objetivo do evento foi o de assinalar os dez anos do GEHAr, reconhecendo a sua importância, pois é o terceiro grupo mais longevo do DFI da UFPel (após o Grupo Nietzsche e o de Filosofia Medieval). Tal encontro contou com a presença de 40 a 50 pessoas, diariamente. Cada qual com uma caneca do GEHAr (na qual estampamos uma fotografia de Hannah Arendt e alguns dados do Grupo), visando a preservar o meio ambiente, mas também sendo um *souvenir* que muitos ainda têm após esses 4 anos.

Em outros termos, em 2023, o GEHAr completa 14 anos, fato também a ser lembrado e comemorado. E esse é o objetivo do “Dossiê Arendt”. Ele conta com 10 artigos: 7 dos participantes que, à época, conseguiram enviar o texto, os quais permaneceram guardados. Há, também, 3 convidados: pessoas que participam do GEHAr e que elaboraram textos interessantes para as aulas ou para algum dos eventos da Filosofia, ou mesmo para refletir com Arendt sobre a atualidade: eles serão brevemente expostos abaixo.

O Professor Nuno apresentou, a partir do pensamento político de Arendt, a condição do ser humano como estando em crise devido ao desenraizamento e ao desabrigo, no mundo moderno. A pesquisadora Kelly, na época doutoranda na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), expôs alguns temas sobre a pesquisa que realizava: a questão da verdade (factual) e da mentira na política, a partir dos escritos arendtianos. A Professora Crístiele, também doutoranda daquele tempo, releu a biografia que Arendt escreveu sobre *Rachel Varnhagen*, a partir de uma perspectiva epistolar, que é inédita para nós, da Filosofia. Isso porque o seu doutorado foi no Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural da UFPel. O pesquisador Dirceu, naquele tempo de doutorado, estudioso de Michel Foucault (1926-1984), foi assíduo participante do GEHAr, motivo pelo qual elaborou um estudo envolvendo Arendt e Foucault, a partir do conceito de “poder”, o qual é distinto entre esses autores da Filosofia Política Contemporânea.

O Professor Adaltro, doutorando no PPGFil da UFSC), parceiro do nosso PPGFil da UFPel, junto ao orientador, Prof. Dr. Jaimir Conte, escreveu sobre Hume, paixões, ética e sentimentos morais, vinculando com as acepções de Arendt. O doutorando Giovane e a Profa. Dra. Renata O. Albernaz, orientadora dele, escreveu sobre a desmundanização, a solidão organizada enquanto projeto Totalitário, relendo Arendt sob um viés decolonial, posto que ele cursa o doutorado em Memória Social e Patrimônio Cultural da UFPel. Ele estuda as questões sobre a memória, o perdão em política, os museus, as Ditaduras na América Latina, entre outros temas. A advogada e doutoranda Rossana, que acompanhou o GEHAr por mais de 10 anos, antes mesmo de ser nossa aluna, apresentou o texto sobre a sociabilidade e o ordenamento jurídico, temas que lhe eram caros desde o período do mestrado. Agora, porém, ela os relacionou ao Estado, à Democracia e à República, momento em que a Enfermeira Caroline Lemos Martins, doutora em Enfermagem, que participou do Grupo de Estudos por 4 anos, é a coautora. Ela utilizou o referencial teórico de Arendt na Tese de Doutorado, em especial aquele d'*A condição humana* com os temas referentes ao *labor, work and action*. Junto com Rossana, ela auxiliou na revisão e no aperfeiçoamento do artigo. Um agradecimento especial a estas pessoas por terem estado conosco, pela paciência, aguardando tantos anos para a publicação do Dossiê e por estudarem Arendt, pensadora do séc. XX.

Há também os convidados: Professor Evandro, doutor em Filosofia arendtiana na Universidade Federal de Pernambuco e docente no Instituto Federal, em Recife-Pe, que há anos participa do grupo, colabora, explica e reflete sobre os escritos de Arendt. A sua presença é feita por via remota, novidade exigida a nós pela pandemia. Ele escreveu sobre as preocupações que tem e que são atuais: as bases da obrigação política para questionar os fundamentalismos que utilizam o termo “moral”. O advogado Hermes, doutorando em Direito na Universidade Federal do Paraná, sob a orientação da Profa. Dra. Tatyana S. Friedrich, abordou o tema das migrações, dos refugiados, da nacionalidade e da legislação sob a ótica dos Direitos Humanos e dos conceitos arendtianos. Por fim, a jornalista Fabíola e eu, a orientadora dela, utilizamos um texto escrito por ela sobre o espaço público-político, tema da dissertação da mestranda, associado com um texto sobre o surgimento de Populismos, nos séc. XX e XXI. Assim, preciso reafirmar o meu “muito obrigada” por aceitarem participar conosco do Dossiê, enriquecendo-o com assuntos atuais, relevantes e inquietantes.

Para finalizar, é preciso agradecer aos Editores, Professores João Hobuss e Luís Rubira, sem os quais esse Dossiê não existiria: havíamos

combinado que ele seria publicado na *Dissertatio*, em 2020. Eles, porém, mantiveram o incentivo de que os artigos seriam lançados, vindo à “luz pública”, mesmo que o mundo ao redor parecesse “ter saído dos eixos”, como cita Arendt em uma de suas obras. E, agora são os “14 anos de GEHAr”: que venham os quinze, os vinte!

Email: soniaschio@gmail.com